

EDITORIAL

É com satisfação que lançamos para a comunidade filosófica mais uma Edição da *Revista Kínesis*.

O Volume 8, Número 18 é constituído por 20 artigos, que foram aprovados durante o 2º Semestre de 2016. Abaixo indicamos os temas que são discutidos na presente edição. Novamente, agradecemos a colaboração dos pareceristas do Conselho Científico e também dos pareceristas *ad hoc* que contribuíram gentilmente com a avaliação criteriosa dos artigos aqui apresentados. É graças a esse trabalho que conseguimos manter a qualidade da Revista Kínesis.

Segue abaixo a relação dos artigos por ordem de publicação na presente edição:

“A referência histórica para o conceito de inconsciente em Kant: a representação obscura em Leibniz e Baumgarten” de Aline Brasiliense dos Santos Brito, mestranda em Filosofia pela Universidade Federal do Pará (UFPA). O artigo tem por objetivo apresentar o conceito de inconsciente em Kant, tendo em vista a concepção de Leibniz e Baumgarten como duas referências históricas importantes na formulação deste conceito.

“O significado de filosofia na *Metafísica* de Aristóteles e sua influência no pensamento de Heidegger” de Ana Carla de Abreu Siqueira, doutoranda em Filosofia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). O objetivo do artigo é apresentar e discutir o significado de filosofia para Aristóteles e Martin Heidegger. Apesar da distância temporal a autora considerara as semelhanças entre os dois pensadores.

“A teoria da prática de Pierre Bourdieu: entre estruturalismo e fenomenologia” de Anderson Aparecido Lima da Silva, doutorando em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). O artigo pretende elucidar momentos fundamentais da “filosofia da ação” desenvolvida por Pierre Bourdieu no que concerne à elaboração, aplicação e originalidade da noção de *habitus*.

“Slavoj Žižek e Jacques Rancière: a reconstrução da crítica dialética” de Artur Sartori Kon, doutorando em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). O artigo procura promover o encontro entre dois projetos filosóficos do tempo presente: o do filósofo esloveno Slavoj Žižek e o do francês Jacques Rancière, refletindo sobre a possibilidade de elencar alguns dos pontos centrais de uma continuação e reconstrução do pensamento crítico dialético no presente.

“Depois de Nós: um estudo sobre verdade factual e ausência de reflexão (o sentido do mal e o juízo público a partir de Hannah Arendt)” de Augusto Bach,

professor adjunto em Filosofia da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO). Este trabalho pretende tratar da reflexão arendtiana sobre o julgamento e a condenação de Adolf Eichmann, burocrata responsável pela empreitada meticulosa do encaminhamento de milhões de judeus para os campos de concentração.

“Duração e Memória: A crítica de Gaston Bachelard ao psicologismo temporal bergsoniano” de Fernando da Silva Machado. Neste artigo o autor trata da ruptura de Bachelard com o bergsonismo via a interpretação psicológica da duração feita por Bachelard, fato esse que automaticamente estabelece um contraponto com o psicologismo temporal bergsoniano, sobretudo em *A dialética da duração*, onde ele irá forjar seu entendimento de consciência temporal e, por consequência, de memória.

“Genealogia de um silêncio: resistências e pós-modernidade” de Davis Moreira Alvim, professor do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), e Izabel Rizzi Mação, mestre em História pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Os autores buscam responder as seguintes questões: Em que medida os debates sobre a condição pós-moderna silenciaram o problema das resistências? Como é possível compreender a pós-modernidade, relacionando-a às lutas e resistências do contemporâneo? Estas questões são investigadas a partir das ideias de Michael Hardt e Antonio Negri, apontando as resistências como forças *a priori*, capazes de transformações ativas.

“Wittgenstein, Kuhn e a ciência como um jogo de linguagem” de Francisco Renato Tavares, doutorando em Filosofia pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). O artigo pretende explorar semelhanças entre os trabalhos de Wittgenstein e de Thomas Kuhn. Para isso, comparamos a ideia de linguagem como jogo, desenvolvida nas *Investigações Filosóficas*, com a ideia de ciência normal como resolução de quebra-cabeça, desenvolvida em *A estrutura das revoluções científicas*.

“Natureza e espírito no monismo de triplo-aspecto” de Henrique Raskin, doutor em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Neste artigo o Monismo de Triplo-Aspecto de Pereira Jr. é correlacionado à filosofia hegeliana, a fim de identificar nela seus elementos, como uma forma de reagir ao dualismo mente-cérebro, da mesma maneira com que Hegel se opôs ao dualismo na filosofia moderna.

“Operadores de consequência e relações de consequência” de Hércules de Araújo Feitosa, professor da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Bauru), Angela Pereira Rodrigues Moreira, doutora em Lógica pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e professora substituta da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Bauru),

e Marcelo Reicher Soares, professor da Universidade Estadual Paulista (UNESP/Bauru). Neste artigo, os autores analisam o operador de consequência de Tarski e algumas relações de consequência num ambiente conjuntista de lógica universal.

“A influência de Ludwig Feuerbach na filosofia de Enrique Dussel” de João Paulo Araújo Pimentel Lima, mestrando em Filosofia da Universidade Federal do Ceará (UFC). O objetivo deste trabalho é apresentar como Dussel se apropria das teorias de Feuerbach na construção do seu próprio pensar. O autor aborda a obra *Método para uma filosofia da libertação*, na qual é descrita a apreciação de Dussel sobre o resgate feito por Feuerbach de, pelo menos, três questões fundamentais: a sensibilidade, o reconhecimento do outro, e sua crítica a Hegel.

“O insight prático no jusnaturalismo de John Finnis: uma tese sobre a aquisição dos fundamentos da moral” de John Florindo de Miranda, doutorando em Filosofia da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Este trabalho apresenta a tese epistemológica de John Mitchell Finnis sobre a apreensão dos primeiros princípios da moral. Com base em uma interpretação específica de Aristóteles e Tomás de Aquino, Finnis sustenta que esses princípios são apreendidos pela razão através de atos de *insight* práticos sobre dados da sensibilidade e da razão teórica.

“O sujeito, a verdade e a crítica ao pensamento moderno” de Márcio José Silva Lima, doutorando pelo Programa Integrado de Doutorado em Filosofia UFPB-UFPE-UFRN. Este artigo visa discutir a constituição do eu-sujeito fundado na Modernidade a partir do pensamento cartesiano, bem como a sua crítica e suas implicações no conceito de verdade.

“O argumento da “alma caminhante”: Malebranche e o caráter indispensável das ideias na percepção” de Pedro Falcão Prikladnitzky, professor de Filosofia da Universidade Federal de Marigá (UEM). O artigo pretende analisar o argumento proposto por Malebranche, na *Recherche de la vérité*, para estabelecer a necessidade das ideias na percepção.

“Uma reflexão sobre a ciência e os desastres ambientais à luz da ética de Hans Jonas” de Raimunda Diva de Vasconcelos Ribeiro, professora de Filosofia da Universidade Federal do Piauí (UFPI), e José Machado, professor de Química da Universidade Federal do Piauí (UFPI). O objetivo deste artigo consiste em analisar as consequências que a ciência e a técnica, separadas da ética, trazem ao homem e à natureza.

“Qual é a função epistêmica da argumentação? A abordagem epistemológica” de

Rodrigo Freitas Costa Canal, professor de Filosofia da Universidade Federal do Pará (UFPA). O objetivo deste trabalho é mostrar como o empreendimento denominado de Abordagem Epistemológica a Argumentação, procura responder à questão *qual é a função epistêmica da argumentação?* De modo a cumprir este objetivo, o autor apresenta uma investigação, baseada em revisão bibliográfica, dos fundamentos filosóficos os quais se assentam e constituem uma teoria epistemológica do argumento.

“O carrapato do laboratório de Rostock: um paradigma do *simplesmente vivente*” de Ronaldo Manzi, pós-doutorando em Filosofia pela Universidade de São Paulo (USP). Esse artigo busca colocar à tona um problema biopolítico fundamental para Agamben: a animalização do homem. A proposta é mostrar que a distinção entre o que é próprio ao homem e ao animal, tal como propunha Heidegger, é inquietante tal como escreveu Freud em 1919 e, talvez, própria à história ocidental.

“Arte na filosofia de Sartre: tensão entre imaginação e engajamento” de Thana Mara de Souza, professora de Filosofia da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). O artigo pretende mostrar como Sartre pensa a obra de arte, obra concreta do imaginário e ao mesmo tempo engajamento, a partir principalmente dos livros *O imaginário* e *Que é a literatura?*, sem que isso constitua uma contradição.

“Dialética do significado existencial: o que é ‘significado’ e qual é a sua ontologia? A razão (*vernunft*) por trás das razões” de Felipe Resende da Silva, doutorando em Educação pela Universidade Estadual Paulista (UNESP/Marília). O objetivo do autor é formular dialeticamente um conceito de significado da existência e expor sua base ontológica. Para tanto, ele parte dos momentos abstratos do significado (seu “para-si” e “em-si” desconectados) para posteriormente realizar uma síntese viva desses momentos (seu “em-si e para-si”).

“Por que o representacionalismo conduz inevitavelmente ao ceticismo? A crítica de Thomas Reid à epistemologia de David Hume” de Claudiney José Sousam, professor adjunto do Departamento de Educação da Universidade Estadual de Londrina (UEL). O autor tem por objetivo discutir a hipótese de Thomas Reid segundo a qual os pontos de vista representacionistas da Teoria da Percepção de David Hume e de seus contemporâneos são falhos, uma vez que levam inevitavelmente ao ceticismo.

Com a expectativa de que nossos leitores possam saborear mais esta edição da Revista Kínesis, desejamos um Feliz 2007 para todos.

Boa leitura a todos!

João Antonio de Moraes
Rafael dos Reis Ferreira
Nathália Cristina Alves Pantaleão
Pedro Bravo de Souza